

CONSTRUÇÃO CIVIL – Janeiro/2016

O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou variação positiva de +0,38% entre os meses de dezembro de 2015 e janeiro de 2016, com alta de +5,72% no período de 12 meses. O CUB-ES² registrou aumento de +0,35% na análise mensal e variação de +9,54% em 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, foi de +0,38% no mês de janeiro de 2016, na comparação com dezembro de 2015, alcançando o valor de R\$ 885,38 no período. Com esse resultado, o estado ficou na 14^a posição no *ranking* nacional, registrando uma variação inferior à média brasileira de +0,55% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +5,72%. No mês de janeiro de 2016, a variação estadual foi superior à registrada na região Sudeste (+5,03%) e inferior ao Brasil (+5,86%). Neste contexto, o indicador do Espírito Santo apresentou ligeiro aumento em relação a dezembro de 2015 (+5,43%) (Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, para os meses de dezembro/2015 e janeiro/2016, os custos com materiais utilizados na construção civil apresentaram aumento de +0,52% na variação mensal e em 12 meses, houve expansão de 2,03%. Nestas mesmas bases de comparação, o desempenho deste componente medido pelo CUB-ES apontou para

variações de +0,79% e de +9,57%, respectivamente. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES, registrou crescimento de +0,22% no mês, enquanto o CUB-ES não registrou variação entre os meses de dezembro/2015 e janeiro/2016. Nos últimos 12 meses, o custo com mão de obra no CUB-ES, apresentou variação +10,10%, enquanto o SINAPI-ES registrou aumento de +9,96% para o mesmo período (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente de materiais apresentou participação de 53,45% e a mão de obra de 46,55% do total medido em janeiro de 2016. Os mesmos itens levantados para o CUB-ES, registraram participação de 44,78% para os materiais e 49,50% com mão de obra no mês de janeiro de 2016 (Tabela 2).

Comparando a evolução dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o CUB-ES atingiu o maior valor no ano, com 109,54 pontos em janeiro de 2016, superando tanto o índice medido pela FIPEZAP³ para a cidade de Vitória (106,36 pontos), quanto o índice SINAPI-ES (105,72 pontos) (Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

³ O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
Janeiro de 2016

Visão regional	Custo por m ²		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	968,70	0,55	0,55	5,86
<i>Norte</i>	<i>1.000,59</i>	<i>0,54</i>	<i>0,54</i>	<i>7,73</i>
Rondônia	1.033,87	0,15	0,15	5,70
Acre	1.071,92	0,30	0,30	5,22
Amazonas	993,49	-0,20	-0,20	8,02
Roraima	1.028,10	0,22	0,22	2,64
Pará	980,78	0,80	0,80	9,02
Amapá	992,52	0,42	0,42	6,35
Tocantins	1.032,91	2,36	2,36	8,39
<i>Nordeste</i>	<i>899,55</i>	<i>1,08</i>	<i>1,08</i>	<i>5,54</i>
Maranhão	915,68	0,35	0,35	5,31
Piauí	946,81	4,62	4,62	7,76
Ceará	906,56	1,21	1,21	7,35
Rio Grande do Norte	875,48	0,76	0,76	6,87
Paraíba	933,49	-0,08	-0,08	3,67
Pernambuco	862,94	0,53	0,53	0,64
Alagoas	893,47	0,25	0,25	6,56
Sergipe	875,09	1,28	1,28	8,04
Bahia	901,15	1,54	1,54	7,07
<i>Sudeste</i>	<i>1.004,39</i>	<i>0,28</i>	<i>0,28</i>	<i>5,03</i>
Minas Gerais	894,09	0,28	0,28	2,52
Espírito Santo	885,38	0,38	0,38	5,72
Rio de Janeiro	1.083,26	0,15	0,15	3,48
São Paulo	1.048,69	0,32	0,32	6,97
<i>Sul</i>	<i>1.001,65</i>	<i>0,19</i>	<i>0,19</i>	<i>7,79</i>
Paraná	999,97	0,37	0,37	7,22
Santa Catarina	1.055,68	0,03	0,03	8,24
Rio Grande do Sul	952,41	0,04	0,04	8,37
<i>Centro-Oeste</i>	<i>981,50</i>	<i>0,59</i>	<i>0,59</i>	<i>5,77</i>
Mato Grosso do Sul	962,22	0,47	0,47	6,19
Mato Grosso	986,36	0,60	0,60	5,64
Goiás	962,30	0,40	0,40	6,07
Distrito Federal	1.015,07	0,92	0,92	5,24

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo
 Janeiro de 2016 – Com desoneração da folha de pagamentos

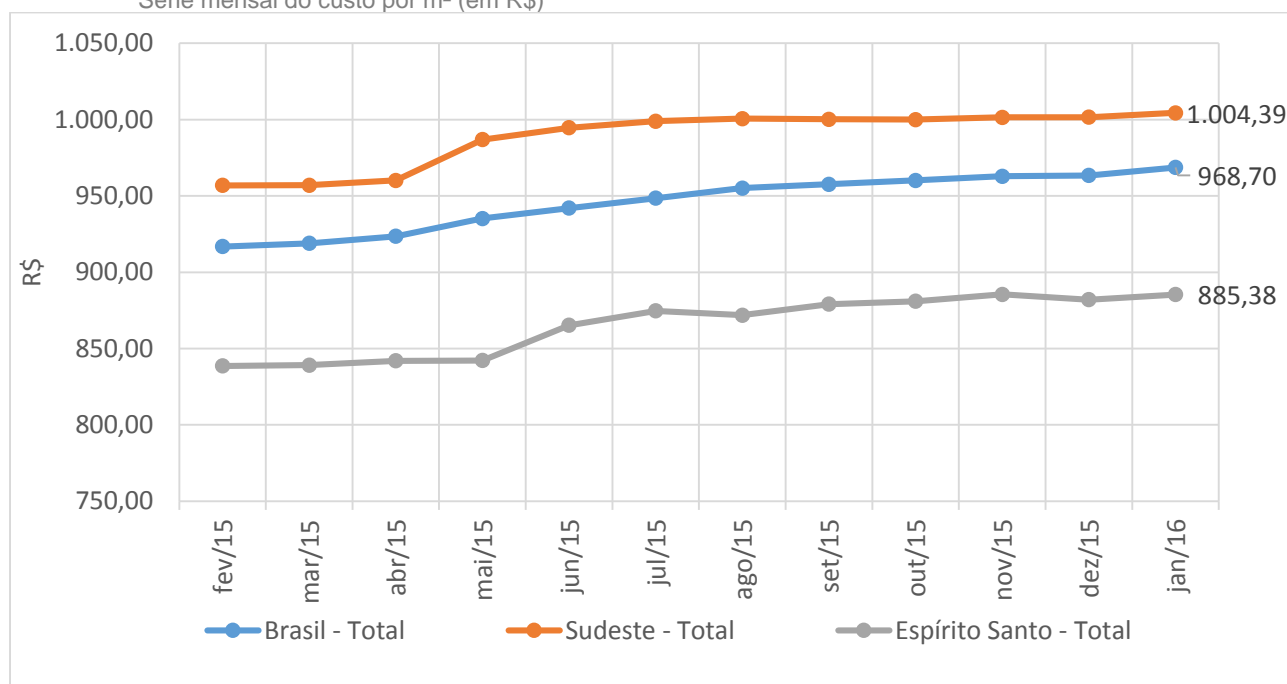
Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPI-ES	Materiais	473,22	53,45	0,52	2,03	0,00
	Mão de Obra	412,16	46,55	0,22	9,96	0,00
	Total	885,38	100,00	0,38	5,72	0,38
CUB-ES	Material	575,14	44,78	0,79	9,57	9,93
	Mão-de-obra	635,75	49,50	0,00	10,10	10,10
	Disp. Administ.	70,85	5,52	-0,03	4,93	4,93
	Equipamento	2,68	0,21	0,00	0,00	0,00
	Total	1.284,41	100,00	0,35	9,54	9,70

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo

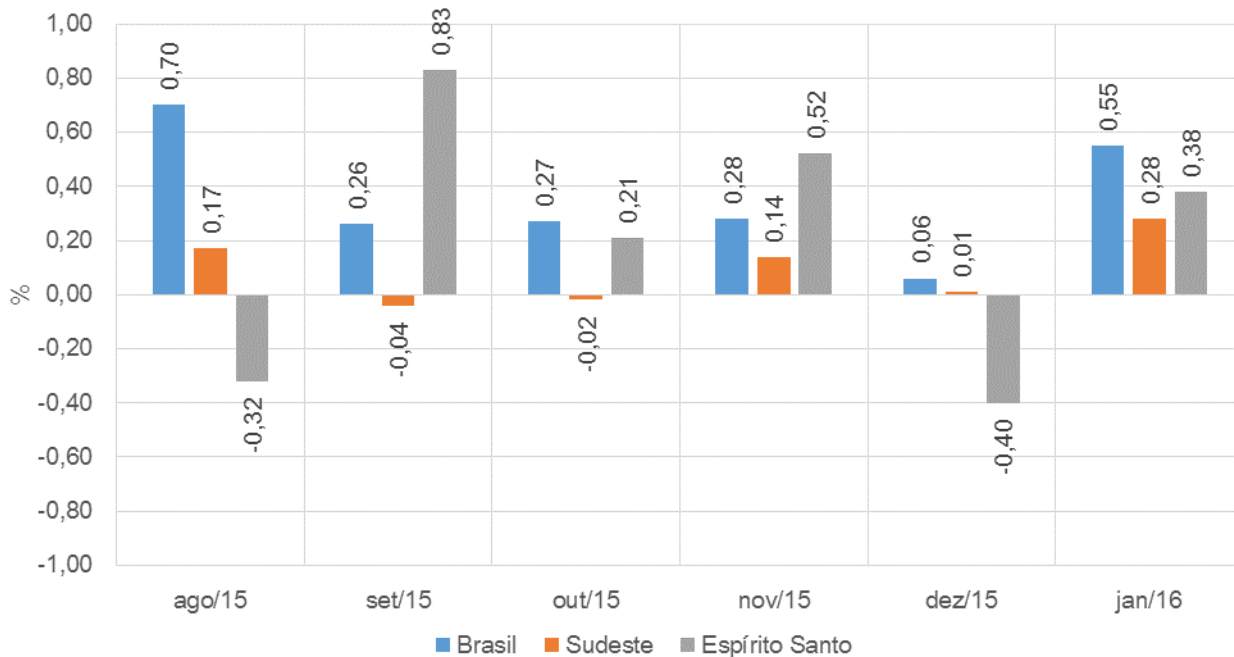
Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

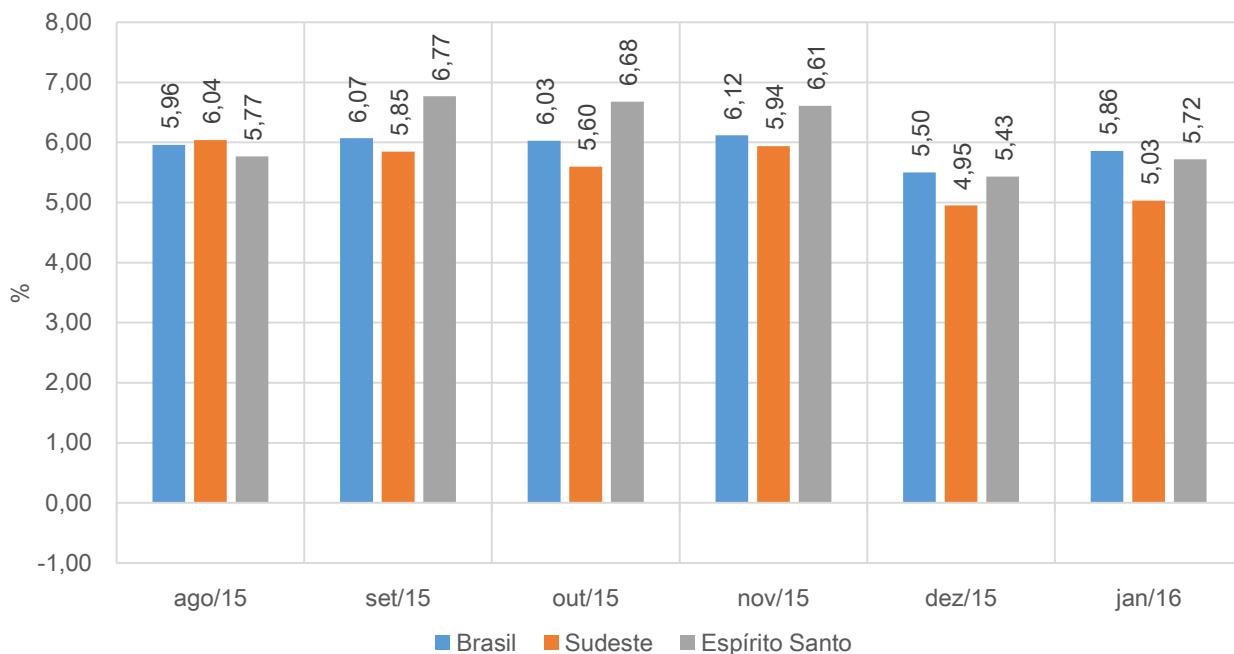
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

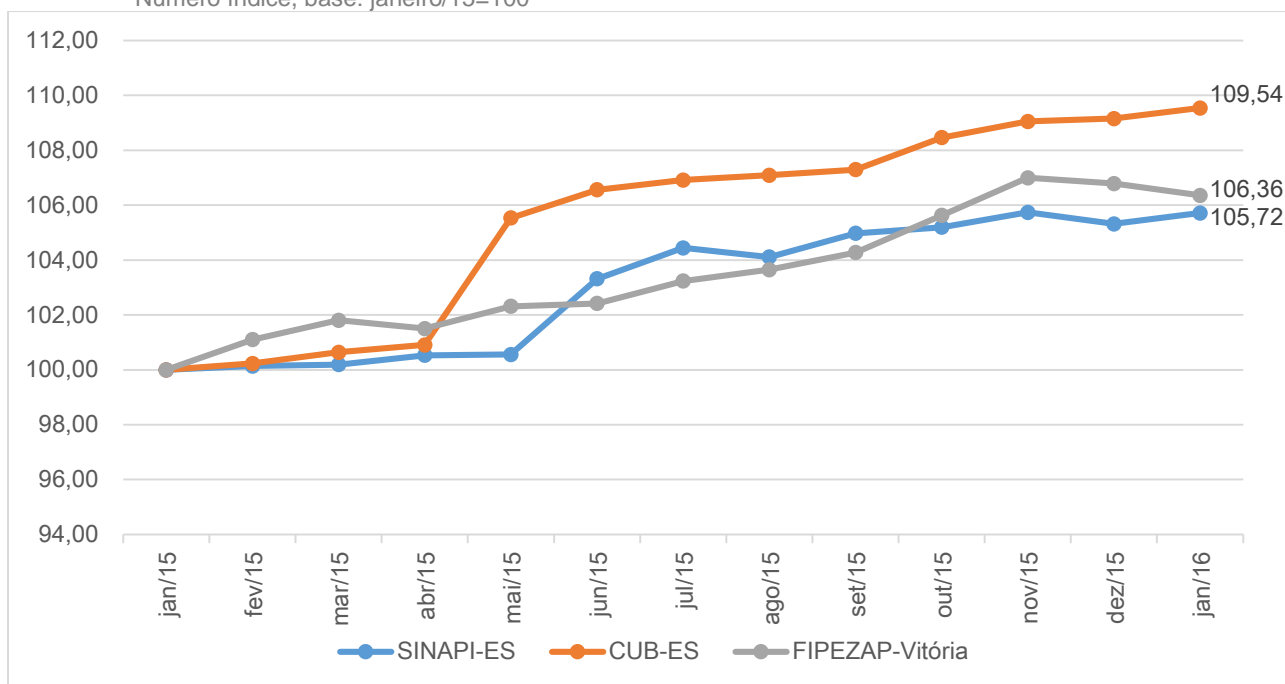
Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo

Número índice, base: janeiro/15=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE